



Orientação aos Centros Espíritas

RETORNO ÀS ATIVIDADES
PRESENCIAIS

SUMÁRIO

Diretoria Executiva
Maio de 2020



Apresentação	3
Perguntas para reflexão	4
Cenário na pandemia	5
Condições Iniciais	7
Objetivo das orientações	8
Critérios e parâmetros da OMS	9
Critérios e parâmetros do Governo do Estado de São Paulo	14
Orientações aos Centros Espíritas - Protocolos de Prevenção	17
1-Distanciamento social seletivo	17
2-Comunicação, educação e treinamento	18
3-Distanciamento social	20
4-Limpeza e sanitização	23
5-Acompanhamento da saúde dos trabalhadores	25
Refletindo sobre as atividades do Centro Espírita	29
Explicação	29
Preparação para o retorno presencial	30
Primeiras ações gerais	31
Ações específicas	32
Recepção	33
Atendimento Fratemo	34
Palestras Públicas	35
Fluidoterapia	36
Atividades Mediúnicas	37
Cursos, Grupos de Estudo, Mocidade e Educação/Evangelização	39
Atividades Assistenciais	40
Reuniões Administrativas	41
Nota de Esclarecimento	42

A Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo tem acompanhado a pandemia do novo coronavírus, responsável pela Covid-19. Desde o primeiro momento, antes mesmo que o isolamento social tivesse sido definido pelas autoridades competentes, já, em nosso primeiro Comunicado, alertávamos os dirigentes espíritas das instituições do estado de São Paulo, quanto à avaliação de suspensão ou não de suas atividades presenciais.

Agora, trazemos a estas instituições as *Orientações aos Centros Espíritas – Retorno às Atividades Presenciais*, constituído de protocolos e procedimentos visando à prevenção ao contágio pelo coronavírus, quando de possível retorno às atividades presenciais pelos Centros Espíritas.

No entanto, antes que tal decisão seja tomada, após a abertura oficial pelas autoridades, reforçamos que os dirigentes necessitam refletir sobre o impacto à saúde do público, dos frequentadores e dos trabalhadores caso seja decidido o retorno às atividades presenciais, e que aconteça de modo progressivo, com responsabilidade e prudência.

Estas orientações apresentam o modo como esta reflexão deve ser feita, com perguntas que auxiliam no direcionamento e na orientação aos dirigentes e às Diretorias dos Centros. Além disso, apresenta orientações que devem ser analisadas e implementadas quando decidirem pelo retorno. São genéricas pois seria muito complexo atender às características de cada instituição. Assim, as orientações aqui definidas precisam ser analisadas quanto à praticidade, considerando cada Centro Espírita e a saúde de todos.

Esperamos que os dirigentes se utilizem das orientações aqui apresentadas, servindo como suporte e base para avaliação, decisão e implementação de ações nos Centros Espíritas que, além de propiciar a adequada saúde a frequentadores e dirigentes, sejam também um meio eficaz para prevenção à contaminação pelo coronavírus.



Aparecido José Orlando

Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

1

Caso as autoridades competentes decidam pelo retorno das atividades presenciais, é conveniente que os Centros Espíritas abram suas portas de imediato? Se a resposta for sim, o modo gradual seria o mais indicado?

2

Quais as condições que devem ser desenvolvidas e implementadas para quando do retorno às atividades presenciais?

3

As atividades do Centro Espírita continuarão sendo feitas do mesmo modo e conteúdo como realizávamos antes?

4

Foi desenvolvido e implementado um plano de comunicação e treinamento sobre todas as decisões e procedimentos aos trabalhadores e dirigentes dos Centros Espíritas?



CENÁRIO NA PANDEMIA

Vivemos em uma situação de pandemia por conta da transmissão pelo novo coronavírus, desde março deste ano.

A característica do novo vírus é de rápida transmissibilidade por proximidade entre as pessoas, pelas gotículas da fala, partículas de uma tosse ou espirro, ou contato pelas mãos, que estejam contaminadas e, conseqüentemente, pode ser transmitido para as mucosas dos olhos, nariz e boca.

Com este contágio, a pessoa pode se tornar uma transmissora assintomática ou apresentar os sintomas da ação do novo vírus no aparelho respiratório, similares a uma pneumonia.

Os casos mais graves necessitam de internação em UTI, para uso de aparelhos respiratórios, sobrecarregando a rede de saúde devido à reduzida oferta de leitos adequados.

Com o isolamento social, chegará um momento em que o número de contágios apresentará redução gradativa e, associado ao aumento da capacidade de atendimento nas UTIs, as autoridades poderão implementar a abertura da quarentena.

Isso não significa que o vírus estará eliminado, mas sim que as pessoas que venham a ser contaminadas poderão encontrar uma melhor condição de tratamento na rede de saúde.





Desse modo, teremos ainda que tomar cuidado durante o convívio social para evitar o contágio, por conta da própria manutenção da saúde, uma vez que as pessoas do grupo de maior risco, ainda poderão sofrer com essa doença.

Como a Covid-19 é uma doença causada por um vírus de introdução recente no Brasil com alta transmissibilidade, para o qual a população ainda não apresenta imunidade e até o momento não há vacina disponível, o Distanciamento Social (DS) e higiene pessoal são as medidas mais eficientes no controle da transmissão.

As medidas de Distanciamento Social (DS) e de higiene pessoal visam garantir leitos, respiradores, equipamentos de proteção individual e profissionais em número suficiente para absorver o aumento de demanda e garantir acesso e atendimento aos casos da Covid-19, sem gerar descontinuidade dos demais serviços de saúde, prioritários e emergenciais.

É necessário estabelecer protocolo de retorno gradativo das atividades presenciais nos Centros Espíritas, priorizando as vidas e a saúde dos frequentadores e trabalhadores.

É imprescindível salientar que qualquer política de flexibilização das regras de distanciamento social deve ser estudada e adotada com cautela, para preservar vidas, e garantir que todo o esforço já feito não seja perdido por uma eventual segunda onda da pandemia.

No planejamento, considerar o retorno a partir de atividades de menor risco seguida gradualmente das de maior risco no tempo

O vírus continua circulando, assim, qualquer modificação abrupta do isolamento social conduzirá inevitavelmente ao correspondente aumento de novos casos.

Devemos ter consciência que a prática destas orientações e recomendações não significa a suspensão abrupta do distanciamento social, e sim, estabelecer providências e medidas graduais para buscar a retomada responsável das atividades.

Prevê-se a suspensão destas orientações e recomendações caso haja recrudescimento da doença em qualquer momento.

Ainda, se as condições sanitárias exigirem, devem ser feitas revisões destas orientações e novas propostas poderão ser divulgadas e recomendadas.

OBJETIVO DAS ORIENTAÇÕES

Esta proposta apresenta orientações e recomendações para um retorno, sugerido de modo gradual, às atividades presenciais, caso aprovado pelas autoridades competentes e decidido pela Diretoria dos Centros Espíritas.

Elas estão baseadas em experiências de outros países, nas orientações da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e no Plano São Paulo de flexibilização e de retorno às atividades proposto pelo Governo do Estado de São Paulo.



CRITÉRIOS E PARÂMETROS DA OMS



A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 15/04/2020, aventou a adoção de medidas de afrouxamento à restrição de circulação, com retomada gradativa.

A OMS propõe seis critérios (condições) que os países devem seguir antes de atenuar as medidas de isolamento:

1. A transmissão do vírus deve estar controlada (casos esporádicos);
2. Os sistemas sanitários devem ser capazes de detectar, testar, isolar e tratar cada caso, além de rastrear seus contatos;
3. Os riscos de surtos em hospitais e locais de aglomeração devem ser minimizados (difícil previsibilidade);
4. As medidas preventivas no local de trabalho devem estar estabelecidas;
5. Risco de casos importados seja controlável;
6. As comunidades devem estar totalmente engajadas no controle da doença;

Maneiras simples de prevenir a Covid-19 no ambiente de trabalho:

- Manter o ambiente de trabalho sempre higienizado e desinfetados (superfícies, mesas, objetos, telefones, teclado).

Incentivar que os trabalhadores e voluntários lavem as mãos regularmente:

- Colocar e manter abastecidos recipientes de higienização das mãos
- Colocar pôsteres e avisos incentivando a lavagem das mãos
- Promover workshops de segurança e prevenção.

Manter boas condições de higiene respiratória no ambiente de trabalho:

- Garantir que máscaras faciais ou lenços estejam disponíveis no ambiente de trabalho, assim como lixeiras fechadas para o seu descarte
- Comunicar aos funcionários que qualquer um que apresente febre ou tosse (mesmo que pouca) fique em casa.

Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da Covid-19:

- Antes de reuniões ou eventos
 - Certificar-se de que o encontro presencial seja mesmo necessário
 - O evento pode ser diminuído e atender a menos pessoas ?
 - Disponibilizar materiais de prevenção como lenços e máscaras
 - Advertir os participantes de que aqueles que tiverem sintomas da Covid-19 não devem participar do encontro.

- Desenvolver um plano caso alguém apresente os sintomas durante a reunião ou evento:
 - Ter um local para que a pessoa com sintomas possa ficar isolada
 - Ter um plano para que a pessoa possa ser transferida a uma unidade de saúde
 - Ter um plano para caso um dos participantes teste positivo para a Covid-19 durante ou logo após o encontro.

Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da Covid-19:

- Durante o evento ou reunião:
 - Informar os participantes das medidas planejadas relacionadas à Covid-19
 - Encontrar formas descontraídas de cumprimento sem se tocar
 - Encorajar as pessoas cobrirem espirros e tosses usando o cotovelo ou lenço
 - Se possível, dispor os assentos com 1,5 m de distância entre eles
 - Abrir as janelas
 - Disponibilizar álcool em gel (70%)

- Após o evento ou reunião:
 - Manter os nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês
 - Se algum participante tiver que isolar-se por testar positivo ou suspeita de Covid-19, o organizador deve informar os participantes a monitorarem o desenvolvimento de sintomas por 14 dias.

Preparando-se caso a Covid-19 alcance a sua comunidade ou ambiente de trabalho:

- Isolar a pessoa infectada dos outros colegas de trabalho em uma sala
- Identificar as pessoas infectadas sem estigmatizá-las ou causar discriminação
- Promover o home office (teletrabalho) na organização, sempre que possível
- Ter um plano que mantenha o negócio funcionando, mesmo que uma parte considerável dos funcionários não possa trabalhar. Dar amplo conhecimento deste plano
- Garantir que este plano também cuide da saúde mental dos funcionários e dos impactos sociais que a pandemia pode causar
- Para as pequenas e médias empresas, desenvolver parcerias com provedores locais e clientes
- As autoridades nacionais e locais podem ajudá-lo.



Eixos do Plano São Paulo do Governo do Estado de São Paulo:

1. Persistência do estímulo ao distanciamento social;
2. Insistência em hábitos de higiene pessoal;
3. Promoção da sanitização dos ambientes;
4. Promoção de campanhas de comunicação;
5. Monitoramento de casos.

Protocolos em 5 dimensões:

HIGIENE PESSOAL

Promover cultura de atenção aos procedimentos de limpeza pessoal



DISTANCIAMENTO SOCIAL

Reduzir a aproximação e o contato entre as pessoas



COMUNICAÇÃO

Garantir que funcionários e clientes conheçam os riscos e os procedimentos adotados



SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

Promover a ventilação e a sanitização tempestiva do ambiente



MONITORAMENTO

Garantir que as ações sejam efetivas ao longo do tempo e a rastreabilidade de casos

Etapas de Flexibilização

PRIMEIRA FASE

Já abertos ou podem abrir imediatamente

SEGUNDA FASE

TERCEIRA FASE

QUARTA FASE

('novo' normal. Abertura mediante adoção de protocolos)

EVENTOS E ENCONTROS EM TEMPLOS RELIGIOSOS

30% de ocupação, 1 pessoa por 5 m²

50% de ocupação, 1 pessoa por 5 m²

75% de ocupação, 1 pessoa por 4 m²

Observar protocolos da saúde

ORIENTAÇÃO AOS CENTROS ESPÍRITAS

PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO

1. Distanciamento social seletivo

- Grupos de risco devem continuar em quarentena domiciliar e não devem participar das atividades no Centro Espírita, de modo presencial, de qualquer modalidade. Incluem-se nos grupos de risco, as pessoas:
 - ✓ As pessoas com morbidades (diabetes, asma, etc.)
 - ✓ As pessoas debilitadas por doenças respiratórias ou doenças crônicas
 - ✓ As pessoas com idade superior a 60 anos
 - ✓ As mulheres grávidas
 - ✓ Crianças com idade inferior a 2 anos



2. Comunicação, educação e treinamento

- Desenvolver e implementar uma comunicação clara com os trabalhadores antes do retorno, esclarecendo assuntos como:
 - ✓ Identificação dos sintomas da Covid-19 e situações em que se deve ficar em casa;
 - ✓ Uso permanente de máscaras e higienização adequada das mãos e outras etiquetas de higiene;
 - ✓ Evitar tocar em objetos comuns, interruptores de luz, portas, janelas, etc.
 - ✓ Protocolos de limpeza e higienização do ambiente do Centro Espírita.

2. Comunicação, educação e treinamento

- Realizar treinamento com os trabalhadores e dirigentes para revisar os novos requisitos e diretrizes antes do retorno às atividades e periodicamente para reforçar.
- Implementar medidas de comunicação em pontos estratégicos no ambiente do Centro Espírita.
 - ✓ No início de cada reunião pública, apresentar orientações sobre medidas preventivas ao contágio pelo coronavírus. Recomenda-se, se possível, vídeo com estas orientações
 - ✓ Pôsteres comunicando informações gerais acerca dos sintomas da doença;
 - ✓ Informações acerca do distanciamento físico no local e de higiene pessoal;
 - ✓ Instruções sobre como utilizar e higienizar / descartar corretamente as máscaras e utilização de limpeza de mãos e antebraços com álcool gel (70%) ou com água e sabão

3. Distanciamento social

O Centro Espírita deve seguir um protocolo para a entrada de trabalhadores e frequentadores em seu interior.

- Utilizar o termômetro digital infravermelho de teste, se possível, para verificar a temperatura de trabalhadores e frequentadores;
- Evitar cumprimentos que envolvam contatos físicos.
- Usar obrigatoriamente máscaras, prezando pela manutenção e higienização a cada uso ou descarte;
- Manter uma distância mínima (1,5 m) segura entre as pessoas e, onde não for possível, utilizar barreira física ou protetor mais potente;
- Alternar dias de comparecimento entre os trabalhadores nas equipes;
- Considerar diminuição do tempo dos trabalhos nos primeiros meses.

3. Distanciamento social

- Seguir as orientações da OMS sempre que possível.
 - ✓ Revisar arranjo físico (layout) e métodos das atividades, ajustando-as para atender às necessidades sociais de isolamento. Por exemplo, através do uso de barreiras físicas quando possível.
 - ✓ Modificar o layout de áreas de cantina e lanchonetes para atender às necessidades sociais de distanciamento. Por exemplo:
 - Através da redução do número de mesas ou cadeiras
 - Introdução de barreiras físicas, se possível
 - Eliminar que pessoas se sentem às mesas, frente à frente
 - Identificar e sinalizar distâncias seguras no piso
 - ✓ Modificar qualquer serviço de café / cantina / lanchonete para eliminar pontos de maior aglomeração de pessoas.
 - ✓ Colocar sinal indicativo de número máximo de pessoas permitido para garantir distanciamento social nos ambientes.

3. Distanciamento social

- Reforçar a aplicação das medidas de distanciamento social através de sinais, cartazes e marcações no chão;
- Em um primeiro momento, fechar os espaços de convivência, se houver;
- Priorizar a realização de reuniões no formato virtual ou digital. Quando reuniões presenciais forem necessárias, seguir estritamente as orientações de distanciamento social e minimizar o número de participantes.
- Rastreabilidade: nas reuniões de qualquer tipo, orientar e solicitar que as pessoas procurem sentar-se sempre em posições fixas para possibilitar a identificação de quem teve contato próximo em caso de transmissão.
- Caso o Centro Espírita tenha elevador, rever o número de lotação de forma a garantir o distanciamento.

4. Limpeza e higienização

- Reforçar a limpeza e higienização de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones, mesas e bancadas. Por exemplo: mesa para o caderno de vibrações, entrega de mensagens. Prevenção: deixar as portas abertas sem necessidade de toque nas maçanetas.
- Limpeza e higienização do ambiente antes e depois das atividades no Centro Espírita.
- Aumento das estações de limpeza e higienização de mãos, se possível, e da disponibilização de álcool em gel (70%) para as mãos e antebraços.



4. Limpeza e higienização

- Instalação de estações de limpeza e higienização das mãos fora da instalação física do Centro Espírita, se possível, ou dispensador de álcool em gel (70%), orientando a todos que se utilizem de procedimento de limpeza e higienização antes da entrada.

- Sanitários:
 - ✓ Tenha controle da quantidade de pessoas, respeitando as regras de saúde;
 - ✓ Mantenha as portas dos sanitários prioritariamente abertas para beneficiar a ventilação, se possível.

5. Acompanhamento da saúde dos trabalhadores

- Recomenda-se que cada coordenador ou dirigente de atividade no Centro Espírita acompanhe os membros da equipe de trabalho, verificando diariamente o seu estado de saúde e a possível manifestação de sintomas como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia (dor no corpo), dor de cabeça, dor de garganta ou dificuldade para respirar.
- Acompanhar, também, na medida do possível, a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados com os frequentadores ou em suas residências.
- Esclarecer para todos os trabalhadores os protocolos a serem seguidos caso alguém apresente sintomas ou teste positivo para a Covid-19, informando também o cronograma a ser seguido nestes casos (tempo de isolamento, período de retorno, etc.).

5. Acompanhamento da saúde dos trabalhadores

- Como agir se algum trabalhador apresentar sintomas: alguns dos sintomas da Covid-19 se assemelham aos da gripe, como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia (dor no corpo), dor de cabeça ou dor de garganta.
 - ✓ Recomenda-se que o coordenador acompanhe este trabalhador;
 - ✓ Caso haja piora dos sintomas, oriente a buscar atendimento médico presencial;
 - ✓ Em caso de realização do teste para a Covid-19, o trabalhador deve permanecer na residência até que seja emitido o resultado do exame ou o parecer médico;
 - ✓ Orientar o trabalhador do Centro Espírita a reforçar os cuidados de prevenção em casa;
 - ✓ Realizando ou não o teste, o trabalhador só deve retornar ao Centro Espírita quando autorizado por um médico.



*Os sintomas podem aparecer entre **1 e 12 dias** após a exposição ao vírus.

5. Acompanhamento da saúde dos trabalhadores

- Trabalhador com teste positivo para a Covid-19: após a confirmação com parecer médico formal, este deve permanecer afastado da atividade e em isolamento até receber autorização médica para retornar à rotina normal. Além disso, deve reforçar os cuidados em casa para prevenir a contaminação dos familiares.
- Retorno do trabalhador afastado pela Covid-19: o trabalhador diagnosticado com a Covid-19 só poderá retornar à atividade com autorização médica. Se ao término do período de afastamento recomendado pelo médico persistirem os sintomas, o trabalhador deve ser orientado a permanecer em sua residência por mais 7 dias. Se ao final deste período ainda houver qualquer sintoma, o trabalhador deve procurar novamente o atendimento médico presencial.

5. Acompanhamento da saúde dos trabalhadores

- Grupo de atividade no Centro Espírita em que um trabalhador teste positivo para a Covid-19: o trabalhador com a Covid-19 deve ser afastado. Recomenda-se o afastamento do restante do grupo que teve contato com o trabalhador contaminado pelos próximos 14 dias. Quem não teve contato direto, pode manter sua rotina normal de atividade. Considerando o número de pessoas envolvidas no grupo, é possível que seja necessária a suspensão da atividade.
 - ✓ É essencial acompanhar o surgimento de sintomas, caso existam.

Explicação

- Seguem sugestões de ações envolvendo as tarefas fundamentais do Centro Espírita, buscando otimizar os recursos disponíveis e da minimização dos efeitos provocados pela pandemia, em seus aspectos psicológicos, sociais e espirituais;
- A proposta não é substituir ou interferir nos trabalhos desenvolvidos pelos Centros Espíritas, mas destacar alguns aspectos relevantes que podem ser enfatizados, ou ainda servir de referência para aqueles que sintam dificuldades em se organizar para o retorno;
- Em razão do risco de contaminação, é aconselhável, tanto quanto possível, que algumas das atividades sejam realizadas remotamente, pelos meios digitais disponíveis já utilizados.

Preparação para o retorno presencial

- Sugere-se aos dirigentes de órgãos e de Centros Espíritas, quando do possível retorno das atividades presenciais, que promovam uma ou mais reuniões preparatórias, visando os seguintes objetivos:
 - Informar e esclarecer as dúvidas a respeito das diretrizes desta *Orientação aos Centros Espíritas – Retorno às Atividades Presenciais*, em relação às normas sanitárias de uso geral e às diretrizes expedidas em documentos oficiais pelas autoridades competentes;
 - Divisão de tarefas a serem executadas nos trabalhos presenciais oferecidos ao público espírita, com a devida atribuição de responsabilidades;
 - Estabelecer a comunhão de pensamentos e o espírito de união em torno do propósito comum de serviço desinteressado , particularmente diante dos desafios a serem enfrentados pelos efeitos da pandemia, por meio da prece coletiva no intuito de recorrer ao auxílio dos Benfeitores Espirituais para o bom andamento das atividades.

Primeiras ações gerais

- Orientar os esforços contínuos na conscientização das equipes de trabalhadores para que as atividades sejam diferentemente realizadas, visando ao atendimento das necessidades criadas em razão dos novos hábitos a serem desenvolvidos.
- Usar métodos e programas de comunicação para conscientizar sobre os cuidados quando do distanciamento social, continuando a promover a esperança.
- Atender as necessidades espirituais, emocionais, sociais e de segurança das pessoas.

Ações específicas

As sugestões a seguir visam atender às demandas das diversas atividades do Centro Espírita, principalmente dirigidas aos grupos que apresentam maior dificuldade de organização, uma vez que muitas instituições já possuem um cronograma de trabalhos previamente estabelecido.

No início do retorno das atividades presenciais, considere aquelas indispensáveis e fundamentais para o atendimento das necessidades do público espírita na sua região.

Recepção

Propõe-se que as atividades de recepção sejam restritas ao necessário para evitar aglomerações.

Sugere-se que sejam disponibilizadas informações em destaque em locais de maior visibilidade

Atendimento Fraterno

- Mesmo que sejam retomadas as atividades de atendimento fraterno presencial, iniciar ou manter esta atividade no formato virtual, definindo e comunicando celular ou site para contato e agendamento. Para este caso, definir escala de atendentes para escolha pelos interessados.
- Respeitar as medidas preventivas de distanciamento social, limpeza e higienização do local em que os atendimentos são realizados.
- Preferencialmente, não se utilizar de locais completamente fechados, mas ventilados para a realização dos atendimentos.
- Preparar mais adequadamente os atendentes quanto ao novo momento em que os atendidos podem procurar os Centros Espíritas, com medo, solidão, depressão e com fragilidades emocionais.



Palestras Públicas

Os temas a serem abordados nas palestras podem respeitar os cronogramas estabelecidos anteriormente pelos Centros Espíritas; no entanto, recomenda-se que sejam tratados assuntos relacionados ao momento em que vivenciamos à luz da Doutrina Espírita:

Lista de temas sugeridos das Obras Básicas da Codificação:

O livro dos espíritos: Livro Terceiro, As leis morais e Livro Quarto, Esperanças e consolações

O evangelho segundo o espiritismo: caps. V, VI, XI, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXIV, XXV e XXVII

O céu e o inferno: caps. I e II

A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo: cap. XVIII



Fluidoterapia (Assistência espiritual pelo passe)

- Esclarecer sobre o que é o passe, sua finalidade e qual a contribuição do frequentador para apresentar-se receptivo perante a assistência dos Benfeitores Espirituais;
- Adotar a prática da fluidoterapia coletiva que consiste na oração e comunhão de pensamentos, cabendo aos médiuns passistas vibrarem amorosamente pelos presentes, tendo a convicção de que os Benfeitores Espirituais saberão aplicar e direcionar de forma eficaz os fluidos benéficos e salutareis:

“O potencial magnético pode chegar até essa intensidade, quando é secundado pela pureza dos sentimentos e um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos vêm assisti-los”
– O livro dos espíritos, p. 556.

- Caso o Centro Espírita disponha de espaço suficiente para a administração do passe da maneira tradicional, respeitando o distanciamento, utilize de estratégias que minimizem o contato, como a sua aplicação pela parte posterior do assento do atendido.

Atividades Mediúnicas

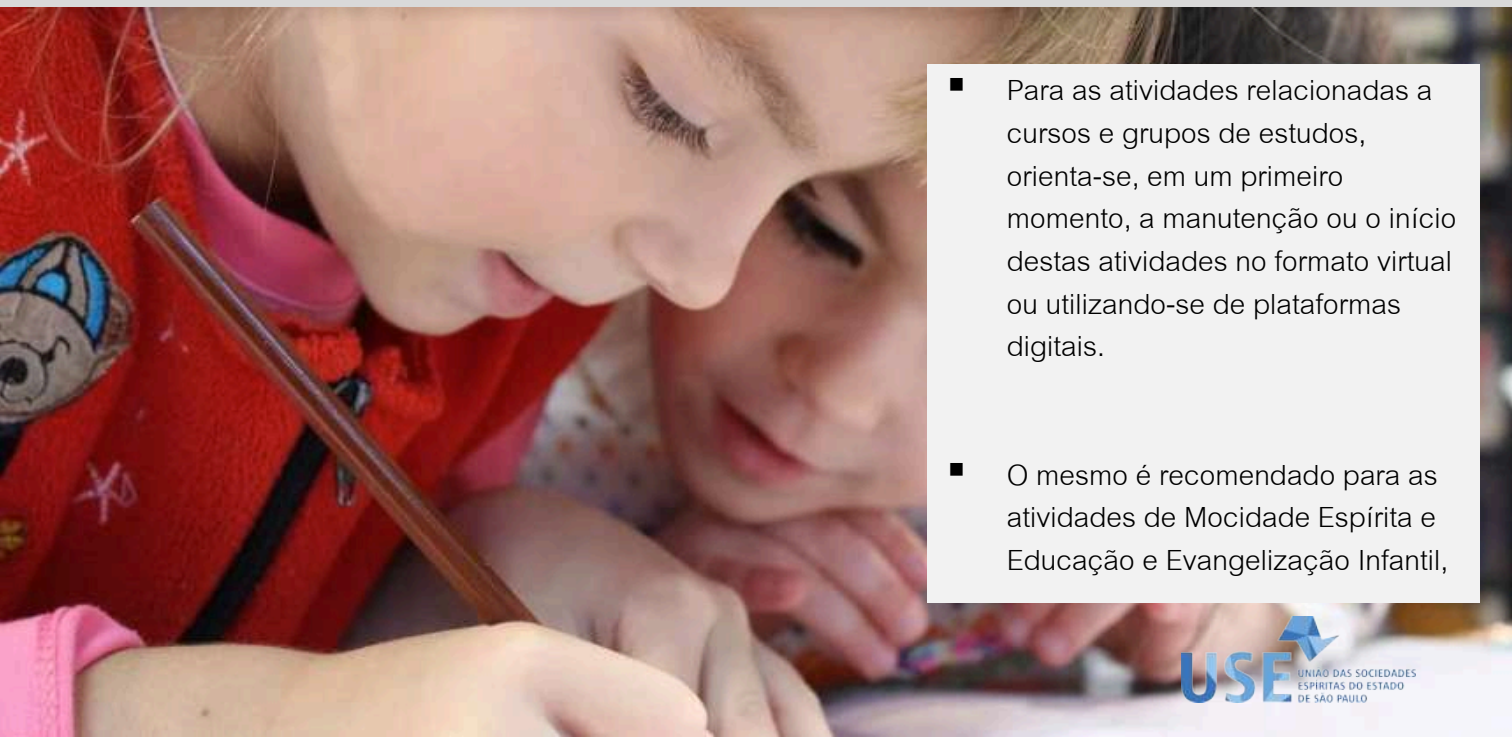
À exceção dos grupos que se disponham a prosseguir na prática de irradiações / vibrações em isolamento social, seguem orientações para os grupos mediúnicos que decidirem atuar no Centro Espírita, respeitando as recomendações de prevenção:

- Encarar com naturalidade eventuais comunicações de Espíritos, cuja desencarnação seja atribuída à Covid-19, considerando que independentemente do gênero de desencarnação, a condição do Espírito no plano espiritual está diretamente ligada à sua evolução;
- Na conversa com os Espíritos, cabe ao dialogador agir de maneira cuidadosa, mantendo o distanciamento recomendado em relação aos médiuns prevenindo o risco de contágio. Para o atendimento dos requisitos de distanciamento, sugere-se que não sejam realizadas comunicações simultâneas.

Atividades Mediúnicas

- Esclarecer aos médiuns que estejam impossibilitados de comparecer ao Centro Espírita, ou optem por realizar reuniões de irradiações / vibrações por meios virtuais, que os bons Espíritos prosseguem auxiliando os medianeiros em circunstâncias especiais como essas.
- Quando os invocamos por meio da prece, eles vêm em nosso auxílio, pois se há a impossibilidade de obtenção de comunicações ostensivas, isso não os priva da assistência da Espiritualidade (conforme *O livro dos médiuns*, cap. XVII, item 220, subitens 4, 8 e 9).
- Além disso, é importante acrescentar que os Espíritos sofredores, necessitados de auxílio, não estão desamparados, uma vez que a misericórdia divina detém meios de prover os recursos de assistência aos desencarnados sem o concurso da mediunidade ostensiva.

Cursos, Grupos de Estudos, Mocidade e Educação/Evangelização



- Para as atividades relacionadas a cursos e grupos de estudos, orienta-se, em um primeiro momento, a manutenção ou o início destas atividades no formato virtual ou utilizando-se de plataformas digitais.
- O mesmo é recomendado para as atividades de Mocidade Espírita e Educação e Evangelização Infantil,



Atividades Assistenciais

A ajuda material, provavelmente, se tornará um fator indispensável para muitas famílias, em virtude dos efeitos provocados pela pandemia.

Caberá aos Centros Espíritas:

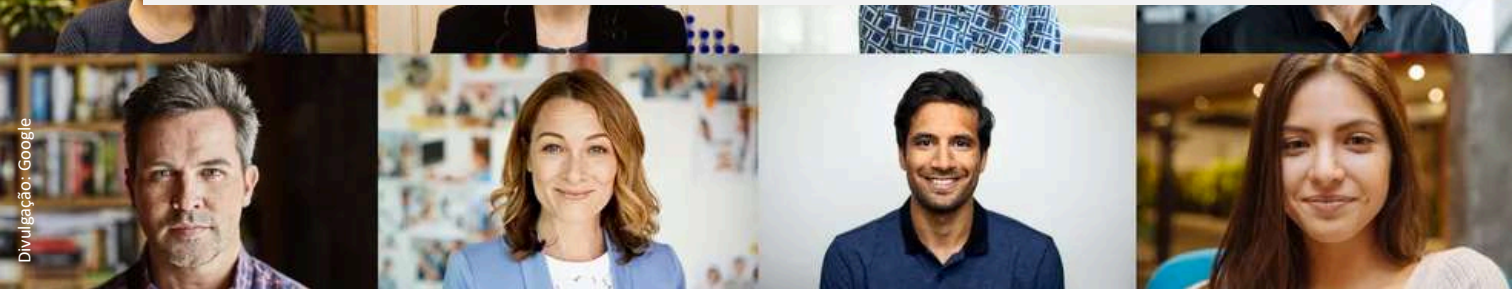
- Desenvolver estratégias para evitar aglomerações. No caso da entrega de recursos alimentícios, a distribuição poderá ser feita em dias e horários diferenciados;
- No caso da realização de alguma atividade assistencial nas dependências do Centro Espírita, seguir as orientações e recomendações de distanciamento social e higienização, conforme orientações deste documento e das normas das autoridades competentes.

REFLETINDO SOBRE AS ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA



Reuniões Administrativas

- Realizar reuniões atividades no formato virtual ou se utilizando de plataformas digitais, evitando-se que elas sejam presenciais, neste primeiro momento. Somente em caso excepcional realizar reuniões administrativas presenciais e, neste caso, obedecendo-se às recomendações quanto às medidas de prevenção e menor número possível de participantes.



NOTA DE ESCLARECIMENTO

São Paulo, 03 de maio de 2020.

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo vem a público esclarecer que não ratifica ou reconhece como válidas supostas comunicações mediúnicas alarmistas, independentemente da assinatura ou do médium, no que se refere aos últimos acontecimentos envolvendo a pandemia da Covid-19, também conhecido como novo coronavírus.

Quando Allan Kardec, na questão 737 de *O livro dos espíritos*, interroga a respeito do papel dos flagelos destruidores perante a humanidade terrestre, os Espíritos Superiores respondem para fazê-la progredir mais depressa.

Esses flagelos constituem fatos naturais, indispensáveis ao progresso de todos os seres humanos, consoante o exposto na Lei de Destruição. Na questão 740 da mesma obra, o insigne Codificador, ao questionar sobre a finalidade das provações morais advindas destes mesmos flagelos, foi esclarecido pelos Orientadores Espirituais que os flagelos favorecem o desenvolvimento da inteligência, a demonstração da paciência e da resignação perante a Divindade, assim como a manifestação da abnegação, do desinteresse e do amor ao próximo.

Há de se considerar a cautela perante quaisquer informações sobre cenários apocalípticos ou que o mundo não será mais o mesmo.

Toda a crise tem seu início e seu término e essa não é diferente de muitas outras que já ocorreram no passado.

A história tem demonstrado esta realidade. A peste negra dizimou mais de 75 milhões de pessoas entre os anos 1347 e 1350, o que significa mais de 30% da população mundial da época. A gripe espanhola ceifou a vida de milhões de pessoas, após a Primeira Guerra Mundial.

Mais recentemente, tivemos o SARI-CoV, na China, em 2002 e o MERSCoV, síndrome respiratória do Oriente Médio, em 2012, ambos da família do coronavírus.

Portanto, quaisquer interpretações dos fatos sem fundamento, considerando a limitação de nossa percepção espiritual, é prematura, assim como a aquiescência perante supostas revelações extravagantes, conforme as orientações que o próprio Codificador nos ofertou sobre o cuidado diante de revelações isoladas, que não atendem aos critérios da razão e nem da concordância do ensino dos Espíritos.

União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE/SP



Rua Gabriel Piza, 433 – Santana – São Paulo - SP

www.usesp.org.br use@usesp.org.br. (11) 2950-6554